

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de renovar nossa disposição ao serviço do Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e te pedimos: Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor! (Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nosso sustento e nossa vida.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)... (Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai santo, Deus vivo e verdadeiro, és fonte de toda bênção. Pelo pão que partilhamos, faze de nós pessoas renovadas, para que possamos ter as atitudes de Jesus, servindo sempre com humildade e amor sincero. Atende-nos,

ó Pai, por Jesus, teu Filho, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. No dia 8, sábado, celebra-se o Dia do Nascituro, encerrando a Semana Nacional da Vida, celebrada de 1º a 7 de outubro.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37. 3ª-f.: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42. 4ª-f.: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4. 5ª-f.: Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-73 e 75; Lc 11,5-13. 6ª-f.: Nossa Senhora do Rosário, memória – At 1,12-14; Cant.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. Sábado: Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28. Domingo: 28º Domingo do Tempo Comum – 2 Rs 5,14-17; Sl 97(98); 2Tm 2,8-13; Lc 17,11-19.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

27º Domingo do Tempo Comum – Ano C

2 de outubro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2250



VIVER A FÉ É SERVIR A DEUS

RITOS INICIAIS

A – Hoje o Senhor Jesus nos revela que a verdadeira fé é aquela que nos faz viver o serviço e a doação com toda gratuidade. Animados a responder ao chamado do Senhor, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 41, n. 18)

Juntos como irmãos, / membros da Igreja, / vamos caminhando, / vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor!

1. Somos povo que caminha num deserto, como outrora, / lado a lado, sempre unido, para a Terra Prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvamos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, / onde reinará a paz, onde reinará o amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(43º Curso: 08.12, p. 38, faixa 20)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, amém, amém, amém! / Amém, amém, amém, amém, amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus, pois Ela nos ensina o que Deus espera de nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Habacuc (1,2-3; 2,2-4) – 2 Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me

socorreres? 3 Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. 22 Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. 3 A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. 4 Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

7. SALMO 94 (95)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 60)

Não fecheis o coração; / ouvi vosso Deus! / Não fecheis o coração; / ouvi vosso Deus!

1 Vinde exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochado que nos salva! / 2 Ao seu encontro caminhemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

6 Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou. / 7 Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

8 Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / 9 como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (1,6-8.13-14) – Caríssimo: 6 Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. 7 Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. 8 Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus.

¹³Usa um compêndio das palavras sa-
dias que de mim ouviste em matéria de
fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda
o precioso depósito, com a ajuda do Es-
pírito Santo que habita em nós.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 61*)
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

A Palavra do Senhor permanece para
sempre; / e esta é a Palavra que vos foi
anunciada.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está nomeio de nós.
P – Proclamação do Evangelho de Jesus
Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(17,5-10) – Naquele tempo, ⁵os após-
tolos disseram ao Senhor: “Aumenta a
nossa fé!” ⁶O Senhor respondeu: “Se
vós tivésseis fé, mesmo pequena como
um grão de mostarda, poderíeis dizer
a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e
planta-te no mar’, e ela vos obedeceria.
⁷Se algum de vós tem um empregado
que trabalha a terra ou cuida dos ani-
mais, por acaso vai dizer-lhe, quando
ele volta do campo: ‘Vem depressa para
a mesa?’ ⁸Pelo contrário, não vai dizer
ao empregado: ‘Prepara-me o jantar,
cinge-te e serve-me, enquanto eu como
e bebo; depois disso tu poderás comer
e beber?’ ⁹Será que vai agradecer ao
empregado, porque fez o que lhe havia
mandado?”

¹⁰Assim também vós: quando tiver-
des feito tudo o que vos mandaram,
dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o
que devíamos fazer’”.

– *Palavra da Salvação.*
T – Glória a vós, Senhor.
(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ
P – Cheios de confiança, professemos
a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA
P – Conduzidos pela força do Espírito
Santo, que nos envia como suas teste-
munhas, até os confins de toda a terra
(*At 1,8*), elevemos confiantemente nossa
oração.

**T – Renovai-nos, Senhor, na força do
vosso Espírito.**

1. Iluminai Senhor, o Papa Francisco
na missão de conduzir a Igreja, Povo de
Deus, rumo a uma conversão pastoral,
a fim de assumirem, de forma profética,

o anúncio do Reino até os confins do
mundo. Rezemos.

2. Despertai, Senhor, em nós, o compro-
misso de batizados, missionários anun-
ciadores do Evangelho, fortalecendo o
amor fraterno em nossa comunidade e
além-fronteiras. Rezemos.

3. Conduzi a Igreja do Brasil, bispos,
presbíteros, religiosos e religiosas, e
todo o povo de Deus, a um caminho si-
nodal, abertos à ação do Espírito Santo.
Rezemos.

4. Fortalecei, Senhor, vossa comunidade
a assumir sua missão com espírito de mi-
sericórdia, diálogo e caridade; e a buscar
ser aberta, acolhedora e solidária para
com os que mais sofrem. Rezemos.

5. Ajudai-nos a aproveitar este tempo
oportuno do Ano Jubilar Missionário,
para conhecer e promover iniciativas,
projetos e instituições que cooperam com
a missão de Deus, e fazei de nós teste-
munhas de Cristo, numa Igreja em estado
permanente de missão. Rezemos.

(*Preces da comunidade*)
P – Senhor, nosso Pai, que enviastes o
vosso Filho Jesus Cristo como servidor,
dai-nos o seu espírito e aumentai a nos-
sa fé, para sermos fiéis no vosso servi-
ço. Nós vos pedimos pelo mesmo Cristo,
nosso Senhor.

T – Amém.
LITURGIA EUCARÍSTICA
**13. CANTO DE PREPARAÇÃO
DAS OFERENDAS**

(39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11)
**Apresentamos, Senhor, estes dons. /
Bendito sejas, pra sempre, Senhor. (bis)**

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão
que nos deste, / fruto do trabalho, será
pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este
vinho tão puro, / fruto da videira será
nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo
quanto nos deste, / nós te agradecemos
pelos dons que recebemos.

14. ORAÇÃO
P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o
sacrifício da Igreja, nesta pausa restauro-
radora na caminhada rumo ao céu, seja
aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este
sacrifício, para glória do seu nome, para
nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o
sacrifício que instituístes e, pelos mis-
térios que celebramos em vossa honra,
completai a santificação dos que salvas-
tes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.
P – Corações ao alto.
T – O nosso coração está em Deus.
P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é
nosso dever e salvação dar-vos graças,
sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai
santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sa-
bedoria, agindo sempre no meio de nós.
Com vosso braço poderoso, guiastes
pelo deserto o vosso povo de Israel.
Hoje, com a luz e a força do Espírito
Santo, acompanhais sempre a vossa
Igreja, peregrina neste mundo; e por Je-
sus Cristo, vosso Filho, a acompanhais
pelos caminhos da história até a felici-
dade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os An-
jos e Santos, proclamamos a vossa gló-
ria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...
Na verdade, vós sois santo e digno de
louvor, ó Deus, que amais os seres hu-
manos e sempre os assistis no caminho
da vida. Na verdade, é bendito o vosso
Filho, presente no meio de nós, quando
nos reunimos por seu amor. Como ou-
trora aos discípulos, ele nos revela as
Escrituras e parte o pão para nós.

**T – O vosso Filho permaneça entre
nós!**
Nós vos suplicamos, Pai de bondade,
que envieis o vosso Espírito Santo para
santificar estes dons do pão e do vinho,
a fim de que se tornem para nós o Cor-
po e o Sangue de nosso Senhor Jesus
Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!
Na véspera de sua paixão, durante a úl-
tima Ceia, ele tomou o pão, deu graças
e o partiu e deu a seus discípulos, di-
zendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o
meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele,
tomando o cálice em suas mãos, deu
graças novamente e o entregou a seus
discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e be-
bei: este é o cálice do meu Sangue, o
Sangue da nova e eterna aliança, que
será derramado por vós e por todos
para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.
Eis o mistério da fé!
**T – Anunciamos, Senhor, a vossa
morte e proclamamos a vossa ressur-
reição. Vinde, Senhor Jesus!**
Celebrando, pois, ó Pai santo, a memó-
ria de Cristo, vosso Filho, nosso Salva-

dor, que pela paixão e morte de cruz fi-
zestes entrar na glória da ressurreição e
colocastes à vossa direita, anunciamos
a obra do vosso amor até que ele venha
e vos oferecemos o pão da vida e o cá-
lice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da
vossa Igreja. Nela vos apresentamos o
sacrifício pascal de Cristo que vos foi
entregue. E concedei que, pela força do
Espírito do vosso amor, sejamos conta-
dos, agora e por toda a eternidade, entre
os membros do vosso Filho, cujo Corpo
e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
Fortalecei, Senhor, na unidade os con-
vidados a participar da vossa mesa. Em
comunhão com o nosso Papa N., e o
nosso Bispo N., com todos os bispos,
presbíteros, diáconos e com todo o vos-
so povo, possamos irradiar confiança e
alegria e caminhar com fé e esperança
pelas estradas da vida.
**T – Tornai viva nossa fé, nossa espe-
rança!**

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs
N., e N., que adormeceram na paz do
vosso Cristo, e de todos os falecidos,
cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os
na luz da vossa face e concedei-lhes, no
dia da ressurreição, a plenitude da vida.
**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz
eterna!**

Concedei-nos ainda, no fim da nossa
peregrinação terrestre, chegarmos to-
dos à morada eterna, onde viveremos
para sempre convosco. E em comunhão
com a bem-aventurada Virgem Maria,
com os Apóstolos e Mártires, (*com S.
N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos
os Santos, vos louvaremos e glorifica-
remos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a
vós, Deus Pai todo-poderoso, na uni-
dade do Espírito Santo, toda a honra e
toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.
16. RITO DA COMUNHÃO
P – Rezemos, com amor e confiança, a
oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai,
e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados
pela vossa misericórdia, sejamos sem-
pre livres do pecado e protegidos de
todos os perigos, enquanto, vivendo a
esperança, aguardamos a vinda do Cris-
to Salvador.

**T – Vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre!**
P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos
vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz,
eu vos dou a minha paz”. Não olheis
os nossos pecados, mas a fé que anima

vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso
desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois
Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.
P – A paz do Senhor esteja sempre
convosco.
T – O amor de Cristo nos uniu.
P – (*Em voz baixa, enquanto parte a
hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Je-
sus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos
receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (Recitado ou cantado)
Cordeiro de Deus, que tirais...
P – Felizes os convidados para a Ceia
do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que
tira o pecado do mundo.

**T – Senhor, eu não sou digno(a) de
que entreis em minha morada, mas
dizei uma palavra e serei salvo(a).**
17. CANTO DA COMUNHÃO
(46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21)

**Vinde também vós a minha vinha! /
Vede que há homens em ação! / A co-
lheita é grande, / são poucos operá-
rios. / Vinde, vinde trabalhar!**

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele
vai à frente, sendo luz. / Assim, nada
falta, Ele nos conduz. / Vinde para ou-
vir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é
amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida,
nos dá proteção. / Vinde para ouvir a
sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma
o coração do povo seu. / Assim, nos co-
nhece e dá-se a conhecer, / vinde para
ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer
também uni-los à missão. / Assim, um
só corpo, unidos no Senhor, / vinde
para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. /
Nada poderá nos separar. / Assim, a
vida canta, vibra por amar. / Vinde para
ouvir a sua voz que diz:

**18. MOMENTO DE SILÊNCIO
E ORAÇÃO PESSOAL**
Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 111, n. 61)
Deus é amor: / arrisquemos viver por
amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!
(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO
P – Oremos. (*Pausa para oração*)
Possamos, ó Deus onipotente, saciar-
nos do pão celeste e inebriar-nos do
vinho sagrado, para que sejamos trans-
formados naquele que agora recebe-
mos. Por Cristo, nosso Senhor.
T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)
Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Se-
nhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do
mundo és aurora.
Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras
seguem-te após; / nós te saudamos:
adeus! / E pede a Cristo por nós!
Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó
Maria! (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL
P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.
P – A paz de Deus, que supera todo en-
tendimento, guarde os vossos corações
e vossas mentes no conhecimento e no
amor de Deus, e de seu Filho, nosso Se-
nhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA
P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)
24. ACOLHIDA
(*Após a acolhida, entoar o canto de
abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO
P – Em nome do Pai...
T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL
(*Quem preside motiva a assembleia
ao pedido de perdão. Após, rezar o
Confesso a Deus ou entoar um canto
apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL
Ó Deus da aliança, tu cumulas de um
amor sem fim aqueles que te implo-
ram. Derrama sobre nós a tua miseri-
córdia, liberta-nos de todas as nossas
preocupações e atende-nos em todas
as nossas necessidades. Por Cristo,
nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA
28. LEITURAS BÍBLICAS
(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)
29. MEDITAÇÃO
(*Partilha da Palavra.*)